

MORTALIDADE MATERNA

SMSSP

CMMMSP

MORTALIDADE MATERNA

- Os comitês de morte materna são organismos de natureza interinstitucional, multiprofissional e confidencial que **visam analisar todos os óbitos maternos e apontar medidas de intervenção para a sua redução na região de abrangência**
- Representam, também, um importante instrumento de acompanhamento e avaliação permanente das políticas de atenção à saúde da mulher
- Têm uma atuação técnico-científica, sigilosa e não coercitiva ou punitiva , com função eminentemente educativa e de acompanhamento da execução de políticas públicas

COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA

- Conhecer a história das mortes maternas, através da investigação deve despertar ações em saúde a fim de priorizar o atendimento integral e efetivo para a promoção da saúde da mulher .

INVESTIGAÇÃO DO ÓBITO MATERNO

- Revisão das várias etapas do atendimento
- Obtenção de dados fidedignos que levaram a morte
- Discussão sobre as ações em saúde visando a qualidade do atendimento
- Criar materiais de treinamento e diretrizes para os profissionais de saúde

OBJETIVO DA INVESTIGAÇÃO

- Acabar com todas as mortes evitáveis de mulheres bem como criar um ambiente no qual esses grupos não apenas sobrevivem, mas prosperam e veem ambientes, saúde e bem-estar transformados.

Objetivos da Investigação

- Identificação dos fatores de evitabilidade:
- a) Da comunidade e da mulher
- b) Profissionais
- c) Institucionais
- d) Sociais
- e) Intersectoriais
- f) Inconclusivos
- g) Ignorados
- h) **Vulnerabilidade**

Institucionais :

- considerar os casos em que problemas político administrativos contribuíram para o óbito, tais como:
- • falta de captação precoce e busca ativa da mulher,
- • carência de leitos obstétricos,
- • falta de hemoderivados ou medicamentos e
- • inexistência de sistema de referência e contrarreferência formalizado para tratamento clínico-ginecológico e obstétrico, entre outros.

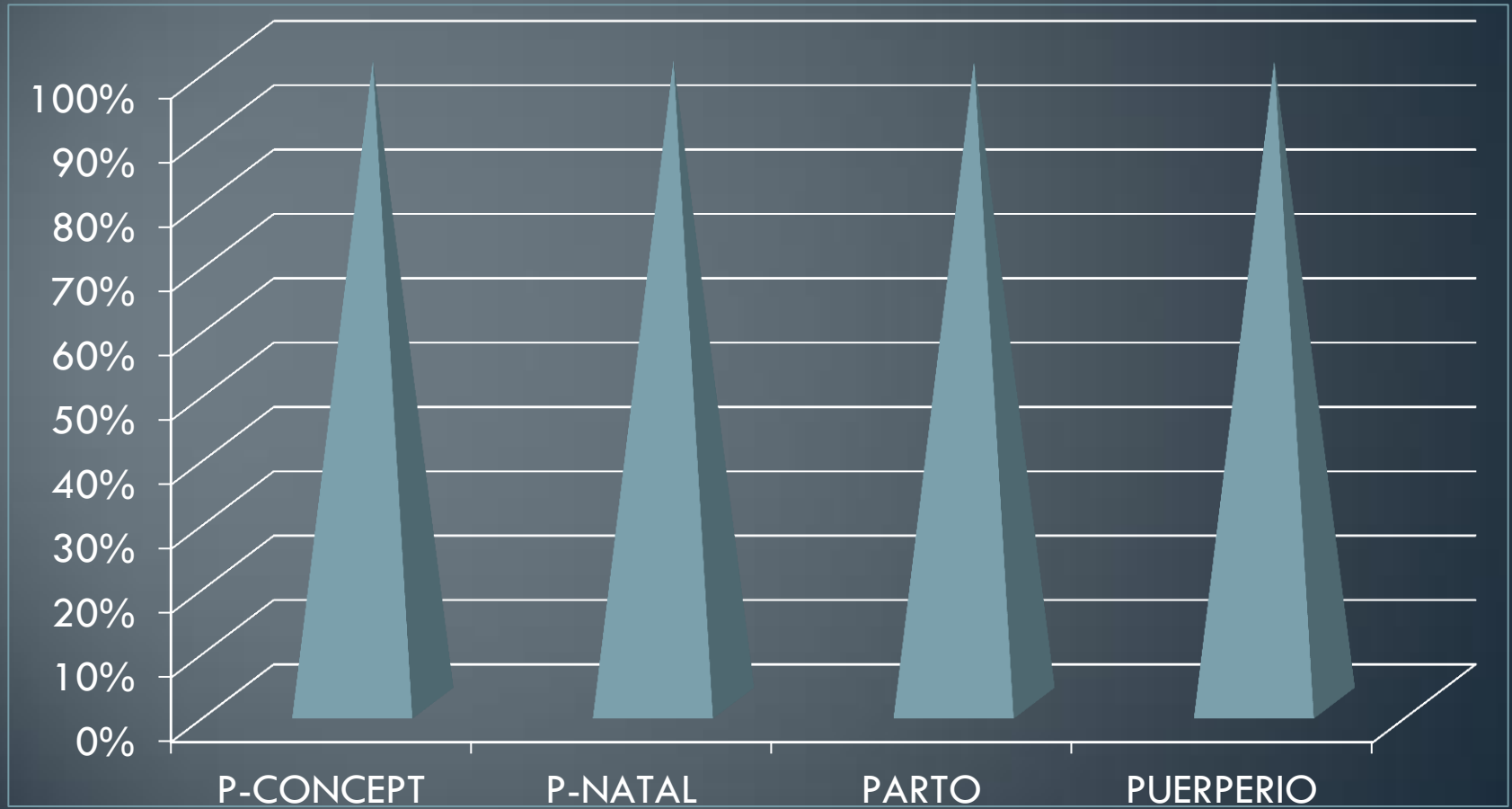
IDENTIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE

- Pobreza
- Distância
- Falta de informação
- Serviços inadequados
- Práticas culturais
- População afrodescendente

MORTE MATERNA

- REFLETINDO SOBRE A MORTE MATERNA VEMOS QUE A MESMA PASSA POR 4 ESTÁGIOS, QUE CHAMAMOS DE PILARES, SÃO ELES:
- PRÉ - CONCEPCIONAL OU NÃO GRAVÍDICO
- PRÉ-NATAL
- HOSPITALAR-PARTO
- PUÉRPERIO

QUATRO PILARES



PILARES

PRÉ-CONCEPCIONAL
VULNERABILIDADE

- PRÉ NATAL
- AVALIAÇÃO DE RISCO

PREPARAR PARA A GRAVIDEZ

- QUALIDADE DO PRÉ-NATAL

DESACONSELHAR A GRAVIDEZ

- REFERENCIAR O HOSPITAL

PREVENÇÃO DO CÂNCER
GINECOLÓGICO

- CONSCIENTIZAR A MULHER
QUE O CUIDADO COM SUA
SAÚDE NÃO ACABA NO
PARTO

PILARES

- HOSPITAL
- INFECÇÃO
- HEMORRAGIA
- HIPERTENSÃO
- TROMBOEMBOLISMO
- SUPORTE AO PACIENTE GRAVE
- PUERPÉRIO
- AMAMENTAÇÃO
- CUIDADOS GERAIS
- PLANEJAMENTO REPRODUTIVO
- RECLASSIFICAÇÃO DE PATOLOGIAS

PROPOSTAS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA

Abordar as desigualdades no acesso e qualidade dos serviços de saúde reprodutiva, materna e neonatal.

Assegurar cobertura de saúde para atenção integral à saúde reprodutiva, materna e neonatal.

Abordar todas as causas de mortalidade materna, morbidades reprodutivas e maternas e deficiências relacionadas

Fortalecer os sistemas de saúde para coletar dados de alta qualidade, a fim de responder às necessidades e prioridades de mulheres e meninas

Garantir a prestação de contas para melhorar a qualidade do atendimento e a equidade.

AUSÊNCIA



Galileo Emendabili

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Coordenação da Atenção Básica: Maria Cristina Honório dos Santos.

Coordenadora da área técnica da Saúde da Mulher: Sonia Raquel W C M Leal.

Organização: Claudia Maria Ricardo Serafim Giaccio.

ÁREA TÉCNICA DA SAÚDE DA MULHER

Adalberto Kiochi Aguemí

Carlos Eduardo Pereira Vega

Claudia Maria Ricardo Serafim Giaccio

Lúcia Helena de Azevedo

Sônia Raquel W C M Leal